

AValiação dos Indicadores de Qualidade dos Exames Citopatológicos do Colo do Útero nos Laboratórios do Nordeste Credenciados ao SUS

CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO AO CâNCER, 1ª edição, de 11/04/2025 a 12/04/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-146-2

CARNEIRO; Maria Júlia Fraga¹, COSTA; Gabriela Buarque Leite Almeida², NETO; Eclésio Batista de Oliveira³, SARMENTO; Arthur de Queiroz Wanderley⁴, LOBO; Carlos Daniel Passos⁵

RESUMO

Introdução: O câncer do colo do útero é a terceira maior causa de morte por câncer em mulheres no mundo, com forte associação ao papilomavírus humano (HPV) de alto risco oncogênico. O rastreamento desta patologia é realizado por meio de exames citopatológicos (Papanicolau), sendo essencial um sistema de controle de qualidade para evitar resultados falso-negativos. O Ministério da Saúde implantou o Programa de Monitoramento Externo de Qualidade para laboratórios credenciados ao SUS, com o objetivo de melhorar a acurácia diagnóstica e promover a correção de deficiências. Este estudo visa avaliar os indicadores internos de qualidade dos exames citopatológicos realizados nos estados do Nordeste do Brasil. **Objetivo:** Avaliar os principais indicadores de qualidade dos exames citopatológicos do colo do útero em laboratórios credenciados ao SUS nos estados do Nordeste. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo com base em dados extraídos do Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero (SISCOLO), abrangendo o período de janeiro a dezembro de 2023. Foram analisados quatro indicadores principais de qualidade: Índice de Positividade (IP), Percentual de Exames Compatíveis com Lesão Intraepitelial de Alto Grau (HSIL), Percentual de Exames Compatíveis com Atipias Escamosas de Significado Indeterminado (ASC) e Razão ASC/SIL (Atipias Escamosas de Significado Indeterminado/Lesões Intraepiteliais Escamosas). Os resultados foram comparados aos parâmetros de qualidade definidos pelo Ministério da Saúde. **Resultados:** Foram realizados 2.534.395 exames citopatológicos, sendo 2.081.578 considerados satisfatórios. O Índice de Positividade (IP) geral foi de 3,35%, classificado como esperado. O Percentual de Exames Compatíveis com HSIL foi de 0,42%, acima da meta (>0,4%), porém quatro estados apresentaram resultados abaixo do esperado: Alagoas (0,19%), Ceará (0,32%), Maranhão (0,35%) e Paraíba (0,32%). Em relação ao Percentual de Exames Compatíveis com ASC, a taxa geral foi de 1,52%, considerado ideal. Todos os estados do Nordeste atingiram a meta, com variações entre 0,79% (Paraíba) e 2,39% (Ceará). A Razão ASC/SIL foi de 1,33% (meta ≤3%). Apenas o estado do Piauí apresentou resultado acima do ideal (3,64%), enquanto os demais estados mantiveram-se dentro dos limites esperados. **Conclusão:** Os resultados indicam que a maioria dos laboratórios do Nordeste está alinhada aos padrões de qualidade esperados, exceto em relação à detecção de HSIL, onde quatro estados ficaram abaixo da meta. O Percentual de Exames Compatíveis com ASC e a Razão ASC/SIL estão dentro do padrão ideal para a maioria dos estados. Intervenções são necessárias para aprimorar a capacitação técnica e melhorar a sensibilidade dos exames, especialmente em estados com desempenho inferior na detecção de HSIL. O monitoramento contínuo e a implementação de estratégias de qualidade são fundamentais para garantir o sucesso do programa de rastreamento do câncer do colo do útero, e prevenção precoce.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Colo de Útero, Monitoramento de Qualidade, Exames Citopatológicos

¹ UNIMA, mjuliafragac@gmail.com

² UNIMA, gabrielacosta2108@hotmail.com

³ UNIMA, netox1301@gmail.com

⁴ CESMAC, tucasarmentoixa@gmail.com

⁵ UNIMA, carlos.lobo@unima.edu.br